



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



agir

HCN

Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do
Centro-Norte Goiano

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 22/2021 E OFÍCIO
N° 2424/2021-SES

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/03/2021 a 31/03/2021

URUAÇU – GO
Abril/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCN

Anamaria de Sousa Arruda - Diretora Geral

Leandro Barbosa da Silva - Diretor Administrativo e Financeiro

Emílio Pena Bueno - Diretor Técnico

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	4
2 - PERFIL DA UNIDADE.....	5
3 - DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL	6
4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	14
5 - CAPACIDADE OPERACIONAL.....	15
6 - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	16
6.1 - Internação com Leitos de Enfermaria	17
6.2 - Internação Leitos UTI.....	18
6.3 - atendimentos de Urgência e Emergência	19
6.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	20
7 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE	20
7.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar.....	21
7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	22
7.3 - Farmacovigilância - RAM.....	23
7.4 - Absenteísmo.....	24
7.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN	25
8- PESQUISA DE SATISFAÇÃO	26
8.1 – Resultados Obtidos	27
9 - EVENTOS E IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – MARÇO/2021.....	28
10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
11 - ANEXOS	35
11.1. Despacho nº 630/2021 - GAB.....	35
11.2. Ofício nº 2424/2021 – SES/GO.....	37

1- APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei nº 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5.591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual nº 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN, que ocorreu em cenário emergencial e excepcional, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, para casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos dos trâmites processuais da contratação emergencial.

Como instrumento de natureza colaborativa e em atendimento ao Ofício nº 2424/2021 – SES/GO de 18/02/2021, a AGIR foi convocada a assumir, de imediato, a gestão e operacionalização da Unidade, em decorrência da atual necessidade de ampliação da rede assistencial para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional

decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN**, relativo ao Contrato de Gestão Nº 22/2021 SES/GO e Ofício Nº 2.421/2021 SES, referente ao período de **01 a 31 de março de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretária Estadual de Saúde de Goiás - SES/GO, analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital de Enfrentamento à COVID-19 do Centro Norte Goiano - HCN.

CNES: 0547484.

Endereço: Avenida Galdino Moreira de Souza esquina com rua Pará, quadra G2 lote 1 Jardim Eldorado – Uruaçu GO, CEP:76400-000.

Tipo de Unidade: Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

O HCN é o oitavo hospital de campanha de Goiás, instalado numa macroestrutura, com capacidade operacional de 186 leitos, destes, 118 destinados a internações de enfermarias e 68 para internações de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Está localizado na região centro-norte do Estado, na cidade de Uruaçu, possui uma área total de 63 mil metros quadrados de terreno e 35 mil metros de área construída, e foi

projetado para atendimento à população uruaçuense, cidades vizinhas e outras regiões goianas.

3 – DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL

Em 18 de fevereiro de 2021, com autorização da Secretaria de Estado de Saúde de Goiás, expressa por meio do Ofício nº 2424/2021 – SES, a Associação de Gestão, Inovação e Resultados – AGIR, assumiu a gestão do Hospital Regional de Uruaçu, em decorrência da atual necessidade de ampliação da rede assistencial para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

Considerando a necessidade excepcional de assumir a gestão da unidade de forma emergencial e, em tempo recorde, de modo a ofertar todos os recursos necessários para garantir os atendimentos assistenciais em regime de internação (Leitos de UTI e enfermaria), a AGIR foi motivada a empreender esforços e proceder com todos os trâmites exigidos, legais e possíveis, assegurando práticas de gestão que visam garantir a eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, frente à nova unidade gerida. Somados a esses esforços, buscou promover qualidade e segurança nos atendimentos, bem como a humanização nas relações entre usuários, colaboradores e familiares.

Inicialmente foi necessário prover o hospital com equipamentos, insumos e recursos humanos, além de proceder com toda checagem, ativação e validação para que a infraestrutura funcionasse adequadamente, possibilitando a abertura do hospital com a máxima urgência possível.

Assim fez-se necessário esforços no sentido de, dentre outros:

- Autorizações junto à SES/GO visando a aquisição de equipamentos para a unidade hospitalar;
- Parceria entre o Estado de Goiás e o Estado do Rio de Janeiro, visando a composição do acervo patrimonial do HCN, no qual foram disponibilizados equipamentos e mobiliários (camas hospitalares, cardioversores, mesas de cabeceiras, hampers, biombos, bombas de infusão, oftalmoscópios, mesas de mayo, medidores de CUFF, armários e cadeiras de rodas) por meio da Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro;

- Mobilizar transporte externo, descarga, transporte interno nos inúmeros ambientes dos diversos andares, desembalagem, montagem, higienização, validação e disposição dos equipamentos e mobiliários em todo o hospital;
- Receber, instalar, testar, validar, e dispor a unidade com todo parque de equipamentos de suporte a vida necessário para funcionamento dos leitos críticos e semicríticos, como monitores multiparâmetros, oxímetros, ventiladores, desfibriladores, bombas de infusão, dentre inúmeros outros;
- Selecionar, contratar e treinar equipes necessárias para prestação de serviço.

Quanto aos recursos humanos, a definição quantitativa e qualitativa indicou o aproveitamento de alguns profissionais do quadro existente da AGIR para os cargos de referência aos serviços e de gestão, e, também, a contratação de outros profissionais para as práticas laborais de atenção ao paciente (assistencial), bem como aos serviços de apoio (administrativo).

O quadro de pessoal no mês de março/2021 foi composto por 460 colaboradores, destes, 100 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade assistencial de caráter multiprofissional conta com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, técnicos de enfermagem e nutricionistas.

Todos os profissionais contratados para o hospital foram previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzidas por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação, de modo a assegurar com assertividade o adequado atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19.

Importante destacar, que todas as medidas preparatórias para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais foram adotadas, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde – OMS, MS e SES/GO, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

Em relação à contratação de empresas prestadoras de serviços, considerando o cenário emergencial e excepcional, e como recomendado pela SES/GO no Ofício nº 2424/2021 – SES, que a implantação se desse de forma integral e imediata, foi realizada a contratação de empresas já habituadas no atendimento de situações de emergência, de

modo a reduzir possíveis impedimentos e/ou impactos de ordem organizacional, fornecimento, atendimento da demanda, garantindo assim, melhores condições de trabalho para os colaboradores, e humanização na assistência aos pacientes e acolhimento de seus familiares.

A equipe de implantação composta por colaboradores celetistas e terceirizados, desenvolveram os principais processos listados abaixo:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade foram higienizados adequadamente antes de sua abertura;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material terceirizado, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;
- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial, inicialmente nos 20 leitos críticos e 30 leitos semicríticos, até chegar aos 50 leitos críticos e 60 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;
- Serviços de imagenologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;

- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços de manutenção predial;
- Serviço de Hemoterapia;
- Serviço de TRS – Terapia Renal Substitutiva;

Outro grande desafio para o HCN, devido sua localização geográfica, foi conseguir fornecedores com agilidade, disponibilidade e capacidade operacional para atender as necessidades de prestação de serviços em regime ininterrupto (observados os aspectos trabalhistas), visando a abertura do hospital com a urgência devida. Portanto, essas ações foram estritamente necessárias para adequar o hospital antes do atendimento do primeiro paciente.

A unidade hospitalar foi abastecida adequadamente, obedecidas as normas sanitárias, bem como de segurança e medicina do trabalho, conferindo aos profissionais condições adequadas de realizar as respectivas atividades, sobretudo, à assistência aos pacientes internados.

Destaca-se que para a aquisição dos insumos e medicamentos foi utilizada a padronização da AGIR, que tem expertise técnica e mercadológica por realizar a gestão de outras unidades complexas, situação na qual, conferiu abastecimento adequado e no menor espaço de tempo possível ao HCN, respeitado o perfil de atendimento do quadro de doenças respiratórias.

Dentre outros, foram providenciadas aquisições e até empréstimos (iniciais e pontuais) de inúmeros artigos de uso médico hospitalar, bem como, de medicamentos diversos, tudo, obviamente, amparado nas necessidades de emergência em saúde pública, nas situações adversas e não previsíveis da doença, mas, com registro e rastreabilidade.

Considerando que a unidade hospitalar quando recebida pela AGIR, não se encontrava em condições de prestação de atendimentos assistenciais, por ser recém construída, a infraestrutura recebeu uma atenção especial.

No que diz respeito à infraestrutura, foi necessário:

- Acionar, em caráter de prioridade e urgência, a ligação de rede elétrica abastecida pela ENEL;

- Ativar os grupos geradores de energia – no total de 7 geradores, sendo 03 de 550 kva e 4 de 650 kva –, e promover rotinas de acionamento de testes para certificação de seus plenos funcionamentos;
- Demandar manutenção corretiva em toda rede da Subestação, para aferir eventuais curtos em determinados pontos;
- Providenciar a instalação de tanque de oxigênio para o atendimento da demanda necessária projetada para o hospital, dado o perfil de atendimento;
- Providenciar a instalação do abastecimento de gases com os devidos cilindros;
- Revisar e compor toda rede lógica, switchs e racks previstos para a unidade, bem como dos quadros de distribuição de energia e IT médico (sistema de proteção);
- Providenciar a instalação de telefonia no âmbito do hospital;
- Demandar adequação física necessária para bom funcionamento, atendendo preconizações e normativas legais de ambientes como o morgue, processamento de roupas, refeitório, CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico, entre outros;
- Adequar espaços definidos para unidades críticas (UTI 5, 6 e 7);
- Revisar e proceder o acionamento de todos os demais sistemas e subsistemas já disponibilizados em sua integralidade pela construtora, como elevadores, bombas de vácuo e de ar comprimido, central de incêndio, bombas da caixa d'água, entre outros;
- Providenciar a limpeza das caixas d'água do hospital;
- Solicitação do Alvará de Vigilância Sanitária do HCN.

O HCN oferta serviços de imagens com 1 aparelho de tomografia computadorizada com 64 canais, 04 aparelhos de raios-x, 02 aparelhos de ultrassonografia e ecocardiograma e 13 aparelhos de eletrocardiograma, além de laboratório de análises clínicas e hemodiálise. Para atender a demanda por oxigênio do hospital, um grande tanque para armazenamento do gás foi instalado.

O início efetivo das internações e atendimentos ocorreu em 14 de março, considerando toda a complexidade da operação de preparo da unidade, para recebimento do primeiro paciente, em ideais condições de assistência.

Por fim, todos os atos praticados pela AGIR para início e funcionamento do Hospital de Enfrentamento à COVID-19 do Centro Norte Goiano – HCN, foram convalidados nos termos do Ofício convocatório.

A seguir discorreremos de maneira objetiva sobre os avanços na estruturação dos setores, serviços e especialidades, bem como, as ações de melhorias implementadas no período de 01 de março a 31 de março de 2021:

- Dificuldades na formação do corpo clínico e assistencial. A região mostrou-se carente de profissionais em todas as áreas de atuação, a formação das equipes esbarrou na distância até a capital e na elevada demanda atual, em decorrência da própria pandemia. Foram identificados profissionais que passaram a ser multiplicadores dos protocolos e métodos de atuação da empresa AGIR, no intuito de qualificar a equipe continuamente;
- Os insumos/equipamentos hospitalares também foram e, até o momento, ainda são um desafio. Medicamentos, monitores, camas, suportes de soro, estetoscópios, termômetros, fluxômetros, além de vários outros insumos estão em escassez devido à alta demanda. O apoio por parte da Diretoria Técnica e geral tem sido indispensável para que se consiga ofertar atendimento médico de qualidade;
- A equipe assistencial, envolvendo enfermeiros, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais e fonoaudiólogos é composta por profissionais oriundos de cooperativas, empresas e celetistas;
- No dia 08 de março de 2021, foi recebida a primeira equipe da Cooperativa Multicare, composta por enfermeiros e técnicos em enfermagem, que assumiu a Unidade de Emergência Respiratória;
- A gerência assistencial, com o apoio da equipe de ensino do CRER e de suas supervisões, realizaram treinamentos pratico-teóricos em pronação, BLS – Basic Life Support (Suporte Básico à Vida), ventilação mecânica básica e oxigenoterapia;
- Para abertura dos leitos de UTI a equipe se mobilizou in loco para auxiliar na montagem das Unidades Críticas 1 e 5, na transferência de mobiliário, equipamentos, insumos de materiais esterilizados e farmácia;

- A Diretoria Administrativa Financeira iniciou suas atividades em fevereiro/2021, com o recebimento do tomógrafo, e desde então não tem medido esforços para estruturação dos fluxos, rotinas e processos de trabalho para as áreas de apoio, e acompanhamento diário das atividades;
- Iniciaram-se procedimentos de padronização de processos e documentos da qualidade, a fim de garantir segurança ao paciente e manter a eficiência da gestão;
- Visando a segurança do HCN, colaboradores, pacientes e demais usuários, foi contratada empresa de vigilância para serviço de portaria e segurança predial, bem como foi acionado o circuito de vídeo monitoramento na Unidade;
- Foram disponibilizados, configurados e instalados relógios de pontos para o controle biométrico dos profissionais;
- Realizadas adaptações pela equipe de infraestrutura nos leitos de internação, originalmente pediátrica, para realização de hemodiálise nas unidades críticas estabelecidas nesses locais;
- O serviço de Engenharia Clínica do HCN construiu o plano de gerenciamento de tecnologias médicas da Unidade; que tem como objetivo garantir a segurança dos pacientes e colaboradores na utilização dos equipamentos;
- Foi realizada a estruturação para início do funcionamento da Farmácia Central e 4 farmácias satélites situadas no Pronto Socorro, semicrítica, UTI 1 e UTI 5;
- Implantou-se a dispensação dos Kits de medicamentos por plantão, viabilizando a rastreabilidade do medicamento. Além disso, implantou-se a dispensação dos medicamentos por código de barras, permitindo a otimização do tempo e maior segurança;
- Implantou-se o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), em que o farmacêutico faz a avaliação da prescrição médica pelo MV, e após sua liberação, os medicamentos são dispensados pelos assistentes. Outrossim, foi implantado o controle de estoque das balas de oxigênio de 1 me pela Farmácia;
- Foi feita estruturação de rotina para informar diária e mensalmente à SES a quantidade, consumo médio mensal e cobertura do estoque (em dia) de alguns medicamentos críticos utilizados no tratamento da Covid-19 e no kit intubação, respectivamente;

- Foi realizada a demarcação visual na área do refeitório, visando o distanciamento social, bem como a estruturação das mesas para que apenas dois colaboradores, por mesa, se assentem para fazer suas refeições;
- O processo de implementação vem ocorrendo de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas da Central de Regulação do Estado (CRE), como também, a segurança dos pacientes que são atendidos na unidade;
- Outro ponto marcante da implantação que é a oferta de centenas de emprego na região, o que propiciará crescimento econômico, gerando emprego e repercutirá diretamente no desenvolvimento social da região, principalmente nesse cenário de risco econômico que o país enfrenta pela pandemia;
- Promoção do crescimento técnico da região, uma vez que a Unidade se pauta no cumprimento das legislações, e endossa em sua dinâmica de trabalho a política e boas práticas de Gestão da Qualidade, o que de forma direta institui na equipe, além de experiência, a formação e a promoção do conhecimento técnico-científico;
- Responsabilidade ambiental amplamente difundida pela AGIR, a Unidade HCN se baseia no cumprimento integral das resoluções e demais atos normativos existentes, promovendo sempre o zelo pelos aspectos ambientais, sociais e econômicos, buscando, assim, fortalecer e promover a cultura da justiça social e da sustentabilidade corporativa, focado no cuidado holístico de todos os personagens que contribuem com o ato de salvar vidas, incluindo sempre o paciente, que recebe o cuidado frente ao cumprimento integral de todos os protocolos de segurança instituídos no país.

Em seu processo de implantação, o HCN obteve um cenário desafiador ao atendimento da legislação ambiental vigente, em especial no que tange a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, Lei nº 12.305/2010, já que a região Centro Norte, em especial o município de Uruaçu-GO não possui edificado aterro sanitário para receber rejeitos produzidos pela Unidade, constando apenas a presença de “lixão”, o que levou a Unidade a buscar equipamentos modernos que favoreçam a logística e a segurança na gestão de resíduos, como o compactador posto fixo de rejeitos, permitindo o transporte do volume de lixo de forma segura para os aterros sanitários distantes, tão quanto propicia a retirada dos

rejeitos em frequência de tempo maior, promovendo logística sustentável e financeiramente viável ao cliente e fornecedor da compactadora.

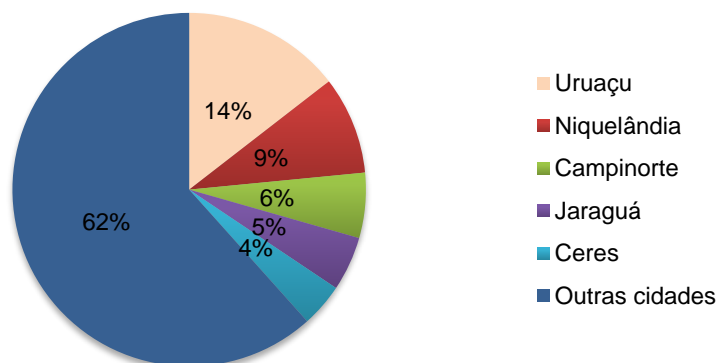
No tocante à incineração de rejeitos infectantes, em consonância ao teor da Resolução da Diretoria Colegiada - RDC 222/18, ANVISA, o HCN não conseguiu viabilizar empresa local, assim buscou-se de forma técnica e responsável contratar empresas habilitadas independentemente da distância, para que todos os rejeitos fossem coletados, transportados, tratados e desprezados de forma ambientalmente correta, mitigando assim impactos ambientais e sociais na região Centro Norte do Estado de Goiás. Giza-se, para tanto, que todos os rejeitos infectantes são retirados em bombonas hermeticamente fechadas e transportados em caminhões que seguem rigorosamente NBR 12810 – coleta de resíduos de serviço de saúde.

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade dos serviços prestados ao usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em março, do total de 112 pacientes atendidos no HCN, 14% dos pacientes atendidos foram do município de Uruaçu, 9% de Niquelândia, 6% de Campinorte, 5% de Jaraguá, 4% de Ceres e 62% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Março/2021



Fonte: NIR - HCN

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Março/2021

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Uruaçu	16	14%
Niquelândia	10	9%
Campinorte	7	6%
Jaraguá	5	5%
Ceres	5	4%
Outros Municípios	69	62%
Total	112	100%

Fonte: NIR – HCN

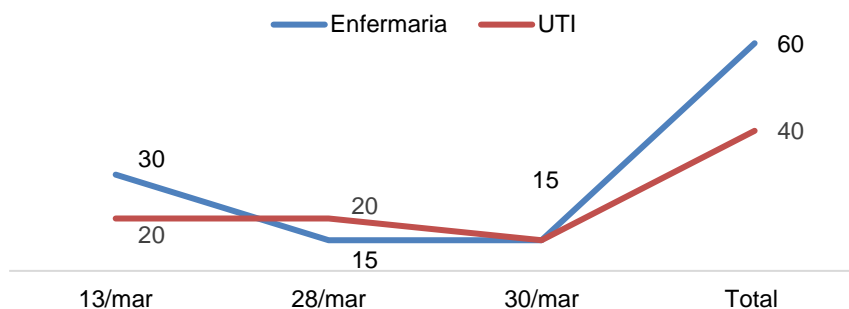
5 – CAPACIDADE OPERACIONAL

A unidade de saúde HCN possui definido no referido Contrato de Gestão 22/2021, capacidade operacional contratada de 186 leitos, destes, 118 leitos vocacionados para internações de enfermaria e 68 para internações de UTI.

O processo de implantação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de relação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, os quantitativos de leitos ativos vem aumentando gradativamente

O HCN opera atualmente com 100 leitos ativos, sendo 60 destinados às internações de enfermaria e 40 para internações de UTI, conforme publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

Gráfico 2 - Implantação Gradativa dos Leitos HCN – Março/2021



Fonte: Mapa de Leitos SES/GO

6 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

Foram considerados os seguintes critérios para definição da produção estimada para o Hospital de Enfrentamento à Covid do Centro-Norte Goiano:

Internação: internações em leitos UTI e enfermaria;

Atendimento de Urgência e Emergência: atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;

- Previsão de uma taxa de ocupação de 85% para leitos de enfermaria e 90% para leitos de UTI.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de março, frente à estimativa prevista no Contrato de Gestão Nº 22/2021.

Tabela 2 - Produção Consolidada (Internação) – Março/2021

Tipo de Internação	Estimativa Contrato de Gestão	Produção Março
Enfermaria	3.049	201
UTI	1.860	282
Total geral	4.909	483

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, foi de 483 atendimentos no mês de Março de 2021, sendo 201 atendimentos de enfermaria e 282 atendimentos de UTI.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual e que todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Registra-se segundo a Nota Técnica 31, DINTE, que a segunda onda da pandemia da COVID-19 passou a manifestar-se em diversas partes do país. Medidas de distanciamento têm se mantido menos rigorosas do que as adotadas no início da pandemia. Em consequência, níveis de isolamento social têm se mantido abaixo do observado em estágios anteriores da pandemia, fazendo com que a segunda onda se manifeste de forma mais intensa do que a primeira. Tal fato é agravado devido mutações do vírus, originando cepas mais facilmente transmissíveis, contribuindo com o crescimento do número de casos, internações e óbitos de maneira acelerada em períodos de apenas poucos dias

6.1 – Internação Leitos de Enfermaria

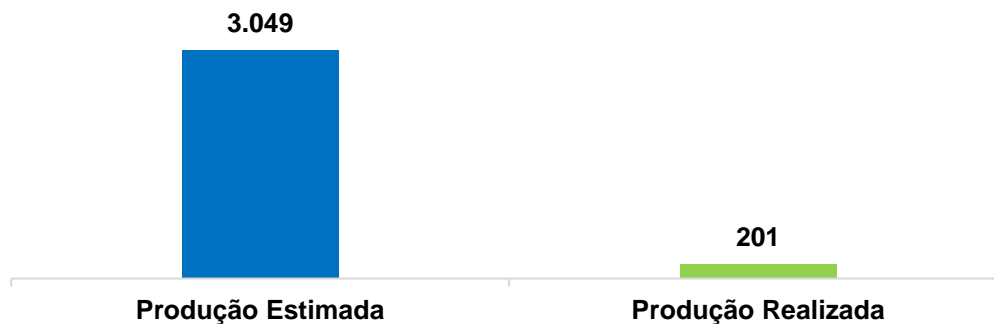
A Internação em leitos de enfermaria recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados, que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em enfermaria

recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme a previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 3.049 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 201 pacientes-dia.

Gráfico 3 – Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos de Enfermaria



Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

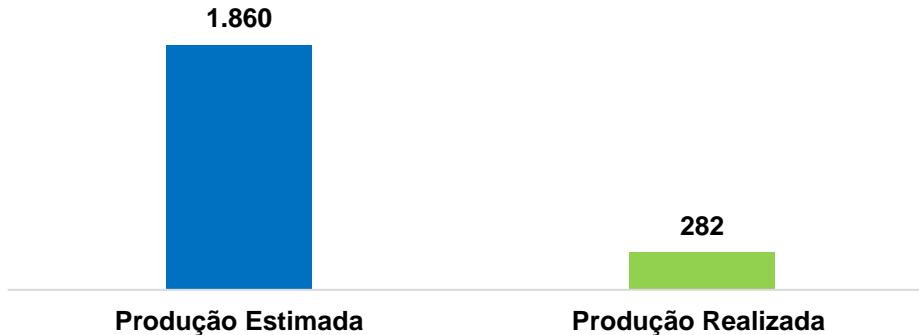
6.2 – Internação Leitos UTI

A Internação em Leitos de UTI, recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades de UTI denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período seria de 1.860 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 282 pacientes-dia.

Gráfico 4 – Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos de UTI



Fonte: Relatórios Gerenciais – HCN

6.3 – atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 112 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção Março
Atendimentos de urgência	112

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde, sendo que no HCN os serviços se restringem aos pacientes internados.

No mês de março foram realizados um total de 5.892 exames, sendo 5.644 exames laboratoriais de análises clínicas, 73 tomografias, 50 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*) e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Março
Análises Clínicas	5.644
Raio X	107
Tomografia	73
PCR	50
Eletrocardiograma	17
Ultrassonografia	01
Teste Rápido - Colaborador	00
TOTAL	5.892

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

7 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCN, no período de 01 de março a 31 de março de 2021.

7.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Março
Leitos Enfermaria	67,00%
Leitos UTI	87,04%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 67% para os leitos semicríticos e 87,04% críticos. Alguns fatores influenciam na Taxa de Ocupação Hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes, assim como o quantitativo de pacientes encaminhados pela Central de Regulação Estadual- CRE.

A adaptação da capacidade hospitalar para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 vem se constituindo em um dos maiores desafios dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), devido as características clínicas e epidemiológicas das infecções pelo novo coronavírus, com sua rápida difusão a grandes contingentes populacionais, e alto

número de acometidos que demandam atenção terciária. A atual pandemia, desencadeada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) se dá em uma escala ampliada.

Estima-se que 50% das infecções pelo novo coronavírus sejam assintomáticas. Do total de sintomáticos, aproximados 20% demandam internação hospitalar, dos quais, aproximadamente um quarto necessita de cuidados intensivos. Dessa forma, em torno de 5% dos infectados demandarão cuidados intensivos. Esse perfil de demanda assistencial faz com que, em períodos de altas taxas de transmissão, grande contingente de pacientes demande simultaneamente leitos hospitalares de internação. Esse foi um dos motivos para a adoção de estratégias sanitárias de redução ou retardo da transmissão do vírus, na tentativa de evitar que os sistemas de saúde, em especial seu componente de atenção hospitalar, se tornasse incapaz de atender à demanda (CONASS).

7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Março
Leitos Enfermaria	7,2
Leitos UTI	6,0

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 7,2 dias para leitos de enfermaria e 6 dias para leitos de UTI. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos de UTI, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

7.3 - Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independentemente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula:
$$\frac{[N^{\circ} \text{ de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / N^{\circ} \text{ total de pacientes com RAM}] \times 100$$

Tabela 7 - Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Abril
Enfermaria	0
UTI	0

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

No período de 01/03 a 31/03/2021 não houve notificação de reações adversas referentes aos medicamentos administrados nos pacientes admitidos no HCN.

7.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, pode ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCN é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de março ficou em 0,78 % conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Março
	0,78%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

No período apresentado, não houveram registros de colaboradores desta unidade hospitalar afastados por COVID-19 por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

7.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 132.730.91 casos confirmados de COVID-19 e 2.880.726 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,1% (Organização Mundial de Saúde/2021).

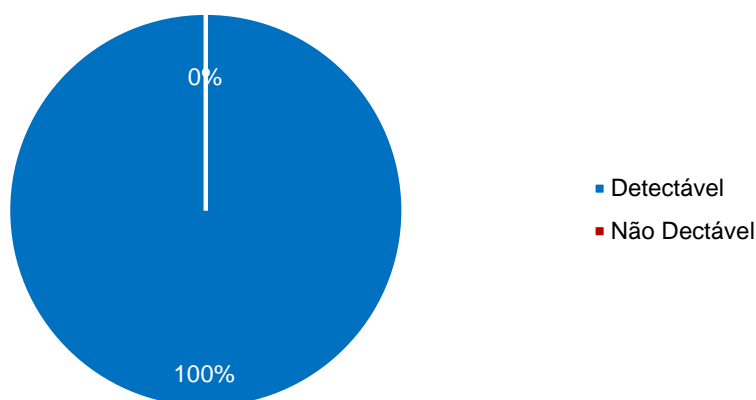
No Brasil, até o dia 07 de abril de 2021 foram confirmados 13.193.205 casos de COVID-19, sendo 340.776 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,5% no país (Ministério da Saúde, 2021).

Já no estado de Goiás, foram confirmados 498.522 casos de COVID-19 e 12.343 óbitos, representando taxa de letalidade de 2,4% (Secretaria de Saúde de Goiás, 2021).

Durante o mês de março, o HCN realizou 112 internações hospitalares reguladas, sendo em sua totalidade pacientes positivos para SARS COV- 2. Destes, 60 necessitaram de internação em leitos de enfermaria e 52 em leitos de UTI.

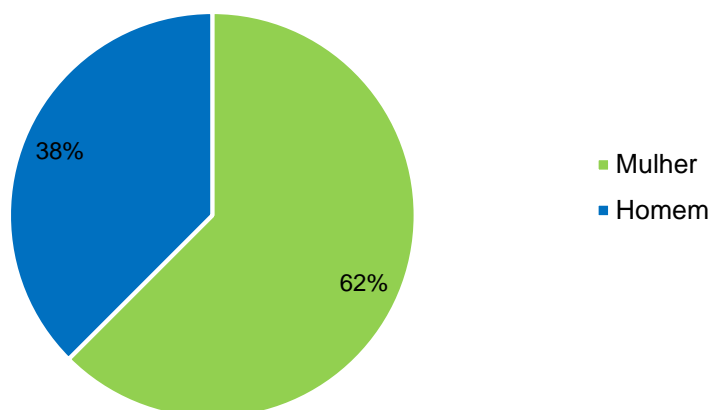
Foram registrados no período 24 óbitos no HCN, e todos testaram positivo para COVID-19 (gráfico 5). Já na distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo feminino, sendo registrados 15 óbitos (62%), e 9 (38%) do sexo masculino, conforme gráfico 6.

Gráfico 5 – Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/03 a 31/03/2021



Fonte: MV Sistema

Gráfico 6 - Caracterização de Óbito por gênero no período de 01/03 a 31/03/2021



Fonte: MV Sistema

8- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a *NPS-Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento na internação, no HCN, no período de 01/03/2021 a 31/03/2021.

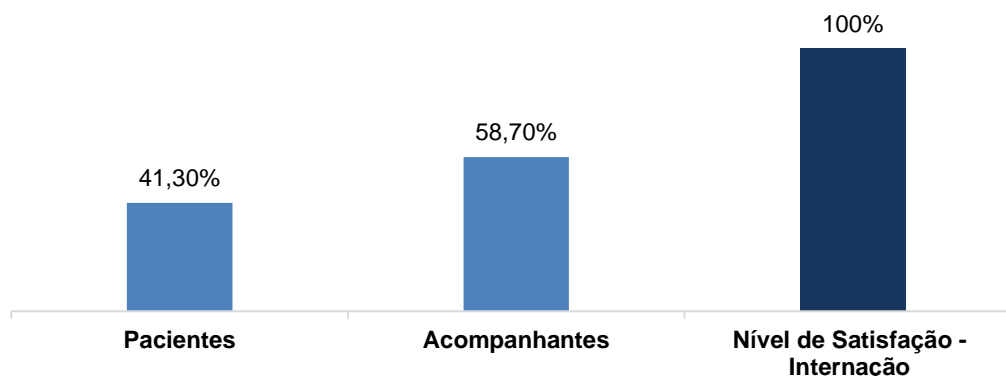
Informamos que os dados, referentes internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, no qual, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Memória de Cálculo da NPS:

$$\text{NPS} = \% \text{ de Promotores} - \% \text{ de Detratores}$$

8.1 – Resultados Obtidos

Gráfico 7 - Resultados da NPS na Internação -Março/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria - HCN

Inferese-se que, das ligações realizadas, 58,7% dos entrevistados foram acompanhantes e 41,3% foram pacientes.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual apresentado foi de **100%**, demonstrando que os usuários/acompanhantes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “**Zona de Excelência**”, conforme tabela abaixo. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCN é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

Tabela 9 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/03/2021 a 31/03/2021.

Pesquisa Internação - Março/2021				
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	100%	Zona de Excelência
Total de clientes detratores	0	0%		
Total de clientes neutros	0	0%		
Total de clientes Promotores	12	100%		
Total Geral de Respostas	12	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

Fonte: SAU/Ouvidoria - HCN

9 – EVENTOS E IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – MARÇO/2021

Dia Internacional da Mulher – Em alusão ao dia Internacional da Mulher, como forma de externar o reconhecimento e prestar distinta retribuição às profissionais que valentemente desenvolvem suas atividades na Unidade, em respeito e em nome de todas as outras que se encontram sob os cuidados desta Unidade, foram lhes distribuídas carinhosas lembranças.

Capacitação “Oxigenioterapia e Ventilação Mecânica” – Foi realizado treinamento *in loco*, em que médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos de enfermagem receberam instruções nos dias que antecederam a inauguração do HCN. Fisioterapeutas do CRER e do HUGOL abordaram sobre oxigenioterapia e ventilação mecânica no paciente COVID 19. Os profissionais foram preparados para um atendimento seguro e de qualidade ao paciente.

Inauguração do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN - O HCN foi oficialmente inaugurado no dia 13 de março de 2021. A Unidade é especializada no atendimento de casos de Covid-19 e/ou Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG).

Ressalta-se que o atendimento ao paciente é de caráter multi e interdisciplinar. Como integrante da rede própria de atenção à saúde do Estado de Goiás, recebe pacientes encaminhados pela CRE. O objetivo da Unidade, como já dito, é reforçar o atendimento da demanda de pacientes com Covid-19, e faz parte das ações do Governo Estadual visando a ampliação de leitos com essa especialidade.

Primeira Alta Médica - Na madrugada do dia 20 de março, o HCN realizou a primeira alta médica, à paciente N. S. O., 33 anos. Ela pôde voltar para o seu lar, em Campos Belos (GO), que fica a 430 quilômetros de Uruaçu-GO, 11 dias após dar entrada no hospital com boa parte do pulmão comprometido.

A emoção tomou conta da equipe que estava naquele plantão, bem como do esposo da paciente, S. O., que veio buscá-la. Para N. S. O esse dia ficará marcado como o dia do renascimento, pois pensou que fosse morrer. “*Deu um desespero, um medo de não voltar para meu filho, minha família, para casa, mas quando começa o tratamento e vê que está melhorando, a esperança é que passa a mover a gente*”, disse, emocionada. Ela

diz não ter palavras para agradecer tantos cuidados recebidos dos profissionais que a atenderam.

A notícia da alta da paciente foi muito comemorada no HCN. Todos ficaram muito felizes. Para a médica Anamaria Arruda, Diretora Geral do hospital, essa será a primeira alta de muitas. *“Temos como propósito cuidar de vidas e nossa equipe assistencial e administrativa fica fortalecida por saber que estamos no caminho certo.”*

HCN comemora nove altas médicas em um só dia – O dia 24 de março ficou marcado para pacientes, familiares e equipe do HCN. Nove pacientes tiveram alta e puderam voltar para suas casas. Os pacientes são de outros municípios, como Jaraguá, Niquelândia, Carmo do Rio Verde, Goianésia, Crixás, Ceres, Itapaci, Mara Rosa e Campinorte. A alegria e o alívio estavam estampados na afeição de cada um, assim como de seus familiares que radiantemente os aguardavam.

Capacitação “Procedimento Adequado de Coleta para Gasometria” – O enfermeiro Supervisor do SADT, Kleybh Moraes Dias de Lima, ministrou para os colaboradores do HCN e para a equipe da empresa Laboratório Exames, treinamento sobre o procedimento adequado de coleta para gasometria, no qual foram repassados análise do equilíbrio ácido-base, erros nas amostras, forma correta de coleta nas artérias, radial, braquial e femoral, forma de realizar o teste de Allen, materiais mínimos para coleta de gasometria, riscos para coleta arterial.

Capacitação “Manuseio de equipamentos marca LIFEMED” – Com a chegada de novos aparelhos de ventilação mecânica, monitores, desfibriladores e bombas de infusão, a equipe assistencial do HCN recebeu treinamento completo quanto ao manuseio dos novos equipamentos. Dentre os participantes constaram enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas, que tiveram a oportunidade de aprender e tirarem as dúvidas quantos ao manuseio dos aparelhos.

Capacitação “Software MVPEP” – O HCN trabalha com Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), da MV Sistemas, disponibilizado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES). Durante o mês de março, a equipe multiprofissional que atua na UTI do HCN participou de uma orientação no uso do sistema, que permite reunir em um único local todos os registros da assistência prestada ao paciente.

Enfermeiros, técnicos em enfermagem, nutricionistas e fisioterapeutas foram orientadas *in loco*. Durante o encontro, a equipe pôde tirar dúvidas e obter suporte para utilizar o sistema que possibilita melhorias na qualificação dos processos assistenciais, agilidade, segurança e acessibilidade às informações. No prontuário, o profissional pode ter acesso à dieta, medicação prescrita, evolução do paciente, e todos os demais dados necessários ao atendimento.

De acordo com o Diretor Técnico do HCN, Dr. Emílio Pena Bueno, o sistema traz uma importante evolução dos processos de cuidados dos pacientes e todos da equipe assistencial e administrativa serão capacitados para utilizar o PEP. “O sistema garante agilidade à rotina diária dos profissionais e integração nas informações, permitindo ainda o monitoramento de indicadores em tempo real para auxiliar as ações dos gestores”, ressalta o diretor.

Capacitação “Manuseio do Ventilador Mecânico de Transporte” - Em março, a equipe de fisioterapia do HCN participou do treinamento *in loco* sobre o manuseio do ventilador mecânico de transporte utilizado na unidade. As informações repassadas pelo representante da HOSPCOM, Hadem, foram esclarecedoras quanto à inicialização do aparelho, ajustes ventilatórios e alarmes, preparando a equipe para realização de um transporte seguro aos pacientes do hospital.

Capacitação “Manejo adequado das bombas de infusão” – Foi realizado treinamento com os colaboradores da unidade crítica 06, acerca da utilização das bombas de infusão. A enfermeira Letícia Nunes foi a responsável pela demonstração do uso adequado visando, especialmente, a segurança e o bem-estar do paciente.

Capacitação “Apresentação e treinamento dos Indicadores de qualidades”
– Foi realizado treinamento *in loco* nas unidades críticas, semicríticas, emergência respiratória, pelas enfermeiras Letícia Nunes e Marinete Rodrigues, acerca dos indicadores de qualidade; além disso, foram disponibilizados impressos informativos nas referidas unidades e sanadas as dúvidas dos participantes.

Capacitação “Posicionamento Adequado do paciente no leito e Mudanças de Decúbito” – Foi realizado treinamento *in loco* nas unidades críticas, ministrado pelas enfermeiras Letícia Nunes e Marinete Rodrigues, em que se realizou demonstrações beira leito com as equipes das unidades, abordando técnicas de posicionamento do paciente,

mudanças de decúbito e cuidado com dispositivos no momento da realização do procedimento. Foram sanadas dúvidas que surgiram no momento do treinamento, e foram disponibilizados nas unidades relógios de mudança de decúbito para padronização.

Capacitação “Padronização de Conduas” – Foi realizado treinamento *in loco* com a equipe de fisioterapia pela Supervisora Multiprofissional do HCN, Mariana Maciel, no qual os temas abordados contemplaram desde rotinas básicas da especialidade até terapias mais complexas, de extrema importância para a evolução do paciente. Foi um momento rico em informações, que permitiu esclarecer as dúvidas da equipe, contribuindo no alinhamento de condutas para um atendimento seguro e de qualidade ao paciente.



Figura 1 – Comemoração ao Dia Internacional da Mulher



Confira os treinamentos realizados com as equipes do HCN antes da abertura da unidade

Figura 2 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 3 – Inauguração oficial do HCN



Figura 4 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 5 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 6 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 7 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 8 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 9 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 10 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 11 – Chegada do primeiro paciente ao HCN



Figura 12 –Primeira alta no HCN



Figura 13 – Comemoração primeira alta no HCN



Figura 14– Comemoração de alta no HCN

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/03/21 a 31/03/21, em atendimento ao Ofício de nº 2.424/2021 – SES, de 18 de fevereiro de 2021 e ao Contrato de Gestão Nº 22/2021, a AGIR assumiu o gerenciamento do Hospital de Campanha de Uruaçu-GO, no intuito de minimizar os impactos da pandemia, ofertando o cuidado à saúde da população, cumprindo com seu compromisso social e coletivo junto à sociedade.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com

resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCN.

Uruaçu, 09 de abril de 2021.


LEANDRO BARBOSA DA SILVA
Diretor Administrativo Financeiro
HCN Uruaçu

11 – ANEXOS

11.1. Despacho nº 630/2021 - GAB.

SEI/GOVERNADORIA - 000018544226 - Despacho do Gabinete Nº ... file:///C:/Users/4238-ludmilla/Downloads/Despacho_do_Gabinete_N...



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE

PROCESSO: 202100010006386

INTERESSADO: SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE - SES

ASSUNTO: Expansão de Leitos Hospitalares UTI COVID-19.

DESPACHO Nº 630/2021 - GAB

Tratam-se os autos acerca do Ofício nº 2236/2021 (v.000018540735) de manifestação conjunta das Superintendências de Atenção Integral à Saúde, de Vigilância em Saúde, do Complexo Regulador em Saúde e da Subsecretaria de Saúde, externando preocupação, com vistas à subsidiar possível tomada de decisão frente ao importante aumento de casos confirmados de COVID-19 observados nas últimas semanas no Estado de Goiás, bem como as consequentes repercussões no número de solicitações de hospitalização, nas taxas de ocupação hospitalar, e no números de óbitos.

Consoante apontado no referido expediente as referidas áreas técnicas sob a direção da Subsecretaria de Saúde, demonstraram aumento progressivo e expressivo de novos infectados pela COVID-19, situação essa que tem sobrecarregado o sistema de saúde Estadual, exigindo, portanto, a adoção de outras medidas por esta Pasta, de caráter emergencial, além das que foram tomadas no Processo SEI nº 202100010003641, de execução imediata.

Com efeito, à luz do atual cenário epidemiológico, com base no interesse público e com o intuito de evitar colapso no sistema de saúde goiano, e ainda, levando em consideração o estágio avançado de construção do Hospital Regional de Uruaçu, determino a realização de todos os trâmites necessários para, na maior brevidade possível, iniciar a operação do mencionado hospital, com quantitativo de leitos a ser definido pela Superintendência de Atenção Integral à Saúde – SAIS, para atuar no enfrentamento assistencial da pandemia Covid-19.

Neste ato, portanto, determino que se convoque a Organização Social que está à frente da gestão e operacionalização do Hospital de Campanha Para Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 de Goiânia – HCamp Gyn, pioneiro na atuação e atual referência nacional, que vem desempenhando serviço de excelência, o que demonstra sua expertise e capacidade de assumir a unidade, qual seja: Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR, para gerir o hospital estadual sediado na cidade de Uruaçu.

Para operacionalização do Hospital, o modelo será de gestão compartilhada, que é adotado em todas as unidades desta Pasta, mediante a formalização de contrato emergencial pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Retornem-se os autos às Superintendências de Atenção Integral à Saúde, de Vigilância em Saúde, do Complexo Regulador em Saúde e à Subsecretaria de Saúde, para prosseguimento do feito, com a urgência que o caso requer.

GABINETE DO SECRETÁRIO, do (a) SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE,
ao(s) 16 dia(s) do mês de fevereiro de 2021.

SEI/GOVERNADORIA - 000018544226 - Despacho do Gabinete Nº ... file:///C:/Users/4238-ludmilla/Downloads/Despacho_do_Gabinete_N...



Documento assinado eletronicamente por **ISMAEL ALEXANDRINO JUNIOR, Secretário (a) de Estado**, em 16/02/2021, às 20:16, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000018544226** e o código CRC **1C6BE7DC**.

GABINETE DO SECRETÁRIO
RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIANIA - GO -



Referência: Processo nº 202100010006386



SEI 000018544226

11.2. Ofício nº 2424/2021 – SES/GO.

SEI/GOVERNADORIA - 000018581757 - Ofício

file:///C:/Users/4238-ludmilla/Desktop/Oficio_000018581757.html

Secretaria de
Estado da
Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Ofício nº 2424/2021 - SES

GOIANIA, 18 de fevereiro de 2021.

Ao Senhor
LUCAS DE PAULA DA SILVA
Superintendente
Associação Goiana de Integralização e Reabilitação (AGIR)
Av. Olinda com Av. PL3, Qd. H4 Lt 1,2,3, Ed. Lozandes Corporate Design, 20º Andar, Parque Lozandes
CEP: 74.884-120, Goiânia-GO

Assunto: Convocação.

Senhor Superintendente,

A par de cumprimentá-lo, sirvo-me do presente expediente para encaminhar o Despacho 630/2021 (v. 000018544226) o qual **convoca** esta Organização Social a assumir, de imediato, a gestão e operacionalização do Hospital Regional de Uruaçu, em decorrência da atual necessidade de ampliação da rede assistencial para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

Para operacionalização do Hospital, o modelo será de gestão compartilhada, que é adotado em todas as unidades desta Pasta, mediante a formalização de contrato emergencial pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Informo ainda que a Organização Social está autorizada a adentrar nas dependências do Hospital Regional de Uruaçu para realizar avaliação e tomar todas as medidas necessárias para o pleno e imediato funcionamento da referida Unidade de Saúde, o qual deve iniciar-se em 01/03/2021.

Cordialmente,

ISMAEL ALEXANDRINO
Secretário de Estado da Saúde de Goiás.



Documento assinado eletronicamente por **ISMAEL ALEXANDRINO JUNIOR, Secretário (a) de Estado**, em 18/02/2021, às 12:42, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

SEI/GOVERNADORIA - 000018581757 - Ofício

file:///C:/Users/4238-ludmilla/Desktop/Oficio_000018581757.html



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000018581757** e o código CRC **2F417EEA**.

GABINETE DO SECRETÁRIO
RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIANIA - GO -



Referência: Processo nº 202100010006386



SEI 000018581757